



Advocacia criminal: sobre nossa indispensabilidade e a Democracia

03/12/2016

“Embora nós apenas fizéssemos cumprir a Constituição, nossa atuação contrariava as violências dos que tinham tomado o poder à força.”

Essa frase não foi dita hoje. Essa frase não foi dita sobre hoje. *Evandro Lins e Silva*, o autor da oração acima indicada, se referiu à sua cassação do Supremo Tribunal Federal no regime militar... Se hoje a violência não é mais física, as prerrogativas dos Defensores são constantemente violentadas, talvez de forma até mais grave.

Advocacia, advogado criminal, defensor, liberdade... Inocência, chaga, dor, cuidado, desespero. A filha que grita a saudade do pai. O pai que derrama a lágrima pelo filho preso... A esposa que aguarda...

Ser advogado é ser humano.

Não se *está* advogado, se *é* advogado, pois advogar é tomar *indelevelmente* a dor, a angústia do outro. É colocar-se à frente dos que são alvejados pelas pedras, afinal advogar não é profissão de covardes, como sabiamente asseverou Sobral Pinto.

O advogado criminal replica, ao fim e ao cabo, as lições de grandes expoentes da *história*. O que devem ter falado de quem se *pôs* a defender Jesus Cristo, Tiradentes... O que devem ter falado dos que criticaram o *Regime Nazista*... O que devem ter falado dos que defendiam os subversivos presos nos idos da ditadura militar do Brasil... Advogar é não se importar para o que falam. Advogar é agir, e com coragem, sempre.

Embora sendo humano e possuindo, por conseguinte, todos os vícios e virtudes dos homens, o advogado criminal deve reunir, ousado dizer, a paciência de *Buda* e a altivez de um Revolucionário...

Não importa quem seja o inimigo da rodada, o advogado estará sempre ao lado deste sujeito apontado e apedrejado...

Advocacia criminal é se comprometer com a *perfeição*. A utopia da liberdade é ao mesmo tempo energia.

Se para o eterno *Rui Barbosa*, a profissão de advogado tem uma dignidade quase sacerdotal, é preciso nos esforçarmos, diuturnamente, contra as demonstrações de totalitarismo, cada vez mais frequente...

Advogar é se comprometer para que os ventres de amanhã permaneçam livres...

Advogar, falar, agir, gritar e gritar.

Continuemos a gritar e um dia, quiçá um dia, seremos ouvidos. Um dia o Brasil (*e também o Paraná*) se abrirá para os desígnios da Constituição. Um dia contextos não serão pretextos para *impedir* a nossa luta. Por ora, olvidam delas, mas estaremos sempre ao lado daqueles que os ‘bons’ não querem mais.

Advogar é suplicio, súplica, suor...

Advogar é se expor para evitar o linchamento animalesco do sentimento de vingança...

É sair dos contextos intentados por um Estado cada vez mais policialesco e manter-se crente na fé.

Crença na Constituição. Crença nos homens. Crença na Democracia.

Não há Democracia sem *defesa*, pois a ausência de defesa é autoritarismo.

Mas precisa-se de defesa real, defesa com prerrogativas sérias, defesa com respeito, defesa com dignidade, defesa com seriedade.

Lembremos sempre que se o *corpo* pode ser levado à autoridade judicial por *qualquer* do povo, na maior parte das vezes são os advogados quem carregam os cidadãos à Justiça.

Não à toa, a advocacia criminal é comemorada dias antes do Dia guardado à Justiça.

Pois também nunca haverá, ainda que os totalitaristas desejem, Justiça sem Defesa.

Não é uma questão de sermos melhores. Não se trata de estar acima do bem e do mal.

Trata-se somente de sermos indispensáveis. Ao menos, para a Constituição da República...

Por fim, nosso Raul Chaves:

“Advogar é, em essência, defender intransigentemente os direitos das pessoas, os seus sentimentos, os seus anseios, é compreender as angústias, os problemas dos outros como se seus fossem. Na área crime, é lutar pela proteção às suas liberdades, evitar os excessos da acusação, conter o sensacionalismo, os pré-julgamentos.”

Um abraço aos advogados criminalistas do país, que resistem a tempos sombrios, e, em particular, aos baianos.

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2016-dez-03/advocacia-criminal-nossa-indispensabilidade-democracia/>